

organizacional de solicitação de insumos, envolvendo tanto as lideranças da área técnica quanto o almoxarifado. Dessa forma, o modelo implantado propiciou uma administração mais eficiente, ao favorecer o uso racional de recursos e apoiar a tomada de decisão baseada em dados. A adoção dessa abordagem evidencia a eficácia de métodos de controle de estoque como instrumento de organização, sendo relevante tanto para a avaliação de custos quanto para o desenvolvimento de uma cultura de parceria e compartilhamento de responsabilidades no âmbito organizacional. **Objetivos:** Apresentar os dados obtidos desde 2023, após a implementação do processo de avaliação de pedidos de insumos em 5 filiais diferentes nas quais existe estoque, com o envolvimento das lideranças da área técnica. **Material e métodos:** Este estudo fundamenta-se nos resultados obtidos pelo almoxarifado a partir do registro e da avaliação das solicitações de insumos, considerando o histórico de consumo de cada unidade operacional como parâmetro para a avaliação. A metodologia envolveu a elaboração de uma planilha que relaciona o consumo médio de cada item, considerando o período de 3 meses anteriores, às margens de segurança de estoque estabelecidas pelo modelo de controle de pedidos. **Resultados:** A implementação de mecanismos de controle e avaliação no almoxarifado, a partir das solicitações de materiais realizadas pelo setor de Operação, resultou em uma economia de aproximadamente R\$ 420.000,00 ao longo de 12 meses. Foram analisadas 1.991 solicitações de materiais, sendo que o valor corresponde ao montante de produtos que deixaram de ser dispensados às unidades, evitando, dessa forma, gastos desnecessários para a organização. **Discussão e conclusão:** Devido às dificuldades na identificação de problemas relacionados ao consumo de materiais e à formação de subestoque nas unidades operacionais, os questionamentos acerca dos custos tornaram-se recorrentes. Com o objetivo de minimizar essas inconformidades, a administração do almoxarifado desenvolveu um modelo de avaliação de pedidos. Assim, foi elaborada uma planilha que relaciona o consumo médio registrado nos últimos três meses às margens de segurança de estoque de cada item. Dessa forma, ao receber uma nova solicitação, verifica-se se o pedido está dentro do parâmetro médio de consumo do período ou se excede o valor estabelecido, visando ao controle e ao uso racional de recursos. A implementação do processo de controle de pedidos resultou em uma expressiva economia, além de proporcionar maior assertividade na administração de estoque. Simultaneamente, foi desenvolvida uma nova cultura organizacional de solicitação de insumos, envolvendo tanto as lideranças da área técnica quanto o almoxarifado. Dessa forma, o modelo implantado propiciou uma administração mais eficiente, ao favorecer o uso racional de recursos e apoiar a tomada de decisão baseada em dados. A adoção dessa abordagem evidencia a eficácia de métodos de controle de estoque como instrumento de organização, sendo relevante tanto para a avaliação de custos quanto para o desenvolvimento de uma cultura de parceria e compartilhamento de responsabilidades no âmbito organizacional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105282>

ID - 2718

DESCRIPTIVO DAS EVIDÊNCIAS NÃO CONFORMES IDENTIFICADAS EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA EM INSTITUIÇÕES CONTRATANTES DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS/MG EM 2024

LP Rodrigues, NLC Silva, JPP Azevedo, MJPS Trancoso, TBA Mendes, FCC Piassi

Fundação Hemominas, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: A qualidade nos serviços hemoterápicos é fundamental para garantir segurança transfusional e eficácia clínica. A Fundação Hemominas (FH), alinhada à Política Estadual de Saúde, tem a missão de atuar nas áreas de hematologia, hemoterapia, células e tecidos com excelência e responsabilidade socioambiental, produzindo conhecimento e inovação, para melhor atender as demandas da população. Para isso, realiza verificações anuais nas Agências Transfusoriais (ATs) e Assistências Hemoterápicas (AHs) contratantes, avaliando a conformidade e eficácia dos requisitos técnicos e de gestão da qualidade conforme legislação vigente. Em 2024, a FH implementou um novo sistema informatizado para a gestão destas verificações, oferecendo oportunidade para análise dos dados de forma ágil e segura. **Objetivos:** Descrever as Não Conformidades identificadas em 2024 nas Agências Transfusoriais (ATs) e Assistências Hemoterápicas (AHs) contratantes da Fundação Hemominas. Utilizar as informações encontradas para subsidiar tomadas de decisões na hemorede mineira, com foco na melhoria contínua. **Material e métodos:** Estudo descritivo, utilizando dados do Sistema Audit S.A, implementado na FH em 2024. Os dados compreendem as não conformidades de AT e AH contratantes submetidas à verificações no período de janeiro a dezembro de 2024. Foram analisadas as Não Conformidades (NC) registradas no sistema conforme instrumentos de verificação da FH baseados na legislação (RDC 34/2014 e Portaria de Consolidação GM/MS nº 05/2017 Anexo IV). As análises foram feitas com o uso do Microsoft Office Excel. **Resultados:** Foram analisadas NC de 221 instituições divididas em 14 Unidades da FH distribuídas nas macrorregiões de saúde do estado. A média de NC por instituição foi de 16,46 e mediana de 11. Foram identificadas 21.177 NC divididas em: Coleta amostra cadastro N = 1.176 (5,55%), Captação de doadores N = 1944 (9,18%), Comitê Transfusional/Hemo e retrovigilância N = 2.816 (13,30%), Imuno receptor N = 3.065 (14,47%), Estrutura Física N = 3.519 (16,62%), Garantia da qualidade N = 4.319 (20,39%) e Transfusão N = 4.338 (20,48%). Identificado que Garantia de qualidade e Transfusão tiveram maior número de NC nos requisitos avaliados. Ao analisar as evidências encontradas em Garantia da qualidade; falta ou incipiência dos núcleos de qualidade e as atividades vinculadas a estes, como auditoria, protocolos e indicadores foram os mais encontrados. Em Transfusão, as evidências mais relatadas foram a falta de protocolo institucional e falhas e ou ausência de registro nos prontuários dos pacientes. **Discussão e conclusão:** A adoção do sistema informatizado na instituição proporcionou à equipe fazer avaliação objetiva e em tempo oportuno dos

requisitos previstos por lei, mostrando-se uma ferramenta eficaz para a FH. O estudo apontou ainda a necessidade de melhorias na capacitação e monitoramento das instituições contratadas, direcionando recursos e esforços para maior segurança transfusional e qualificação dos serviços hemoterápicos oferecidos à população do estado de Minas Gerais.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Anexo IV: Regulamento Técnico de Procedimentos Hemoterápicos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 out. 2017. Seção 1, p. 120-190.

HEMOMINAS. Manual de verificações de Agência Transfusional (AT) e Assistência Hemoterápica (AH). Belo Horizonte/MG, 2024.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105283>

ID - 2630

DEZOITO ANOS DE UNIDADE DE PESQUISA CLÍNICA HEMORIO: AVANÇOS EM PESQUISA, ESTRUTURA E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

TF Oliveira, AR Leal, CS Sobral, BV Silva, FC Almeida, JS Sousa, GP Guimarães, MGP Brito, VO Figueiredo, LA Silva

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti, HEMORIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: Segundo a RDC 466 de 2012, pesquisa é “processo formal e sistemático que visa à produção, ao avanço do conhecimento e/ou à obtenção de respostas para problemas mediante emprego de método científico” (BRASIL, 2012). Ainda segundo a resolução, pesquisa com seres humanos é aquela em que pessoas participam individual, ou coletivamente, direta ou indiretamente, com a utilização de seus materiais biológicos, informações e dados. No HEMORIO, a unidade de pesquisa clínica (UPC) foi fundada em 2007, visando a coordenação, estimulação e acompanhamento das pesquisas clínicas executadas na instituição, buscando sempre contribuir com a saúde da população, através da conciliação da assistência com a investigação científica (HEMORIO, 2025). **Objetivos:** Evidenciar a evolução e progresso da UPC desde a sua fundação no instituto referência em Hematologia e Hemoterapia do estado do Rio de Janeiro. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, com avaliação documental. Foram realizados levantamentos em bases de dados institucionais referentes ao número de pesquisas desenvolvidas entre janeiro de 2007 e julho de 2025 na UPC. As pesquisas foram categorizadas conforme áreas temáticas. A mensuração das áreas ocupadas pela unidade foi feita por medição física, enquanto a evolução do quadro de recursos humanos foi analisada a partir de documentação administrativa e registros oficiais. **Resultados:** Ao longo de dezoito anos, a UPC viabilizou 319 estudos envolvendo seres

humanos, distribuídos em 5 áreas temáticas: Hematologia (82,45%); Hemoterapia (13,79%); Gestão em saúde (2,51%); Bioética (0,63%) e Ensino (0,63%). Evoluindo de 16 estudos em 2007, para 27 em 2024, um aumento de 68,75%. Com relação ao espaço físico, em sua fundação, a unidade funcionava em uma sala de 7,24 m². Com o crescimento do número de estudos e da equipe, a unidade foi transferida para uma sala de 13,13 m². Ao longo dos anos a unidade de pesquisa clínica já esteve em salas de 12,34 m² e de 31,79 m² - com avanços e recuos -, até se estabelecer no espaço que está hoje, que possui o tamanho de 56,29 m². Além disso, a unidade ocupa mais dois espaços: uma sala de monitoria e outra de armazenamento de kits laboratoriais, que juntas têm 20,61 m². Com relação aos recursos humanos, a unidade evoluiu de 2 colaboradores em sua criação para 9, em 2025, com crescimento gradual e maior expansão a partir de 2022. **Discussão e conclusão:** Os resultados levantados evidenciam o crescimento da unidade de pesquisa clínica, em consonância com a realidade da pesquisa clínica no Brasil. Segundo o relatório anual da Coordenação de Pesquisa Clínica da Anvisa, em 2017 – primeiro ano de publicação do documento – o país teve 187 novos estudos, enquanto em 2024 o número foi de 315, uma ampliação de 68,44%. Apesar de não ser um processo linear, o aumento do número de pesquisa e os avanços na estrutura e gestão de recursos refletem o aumento na complexidade dos processos de trabalho da unidade, seja pela necessidade de gestão de diversos estudos e seus diferentes requisitos, seja pela refinação/maior especialização do trabalho. A evolução da UPC com a diversificação dos temas de estudo, a evolução de espaço físico e de recursos humanos reflete o seu empenho em consolidar uma cultura institucional voltada à pesquisa e o seu compromisso com a viabilização da pesquisa clínica de qualidade e sua integração com a prática assistencial.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105284>

ID - 1204

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE NO HEMOCENTRO COORDENADOR DE PALMAS: INDICADORES ESTRATÉGICOS E CONSOLIDAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

MS Ribeiro, PG Souza, HO Silva, ELÁ Pessoa, LLD Camilo, ISS Cavalcanti, WGE Costa, EAR Araujo

Hemocentro Coordenador de Palmas, Palmas, TO, Brasil

Introdução: O Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (GRSS) em hemocentros é estratégico para a biossegurança, a sustentabilidade ambiental e o cumprimento das normativas sanitárias. No contexto hemoterápico, a manipulação de materiais infectantes, químicos e perfurocortantes impõe riscos significativos à saúde ocupacional e ao meio ambiente. Desde 2007, o Hemocentro Coordenador de Palmas (HCP) adota práticas alinhadas à RDC nº 222/2018 (ANVISA) e à Resolução CONAMA nº 358/2005, integrando o